

283

**QUALIDADE DE VIDA NAS CRIANÇAS SUBMETIDAS À CORREÇÃO VIDEOLAPAROSCÓPICA DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO.** *Beatriz Nicareta, Lionel Leitzke (orient.) (ULBRA).*

**Objetivos.** O estudo avaliou a qualidade de vida nas crianças submetidas à correção videolaparoscópica por Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE), demonstrando também os sinais e sintomas prevalentes no pré-operatório e a ocorrência de complicações decorrentes da cirurgia. **MÉTODOS.** O estudo foi realizado com os pacientes operados pela equipe cirúrgica do Dr. Lionel Leitzke, entre 1998 e 2003. Foram operados 34 pacientes, dos quais conseguimos contatar 16. Utilizaram-se dois questionários, um contendo informações gerais sobre o paciente, sua doença e a cirurgia, e o outro, baseado nas questões do Instrumento de Qualidade de vida WHOQOL. **Resultados.** Os sinais e sintomas prevalentes no pré-operatório foram vômitos, perda ponderal e pneumonias (81, 3% cada). Após a cirurgia, 76, 5% dos pacientes obtiveram uma qualidade de vida “muito boa ou boa”; 17, 25% obtiveram uma qualidade de vida “nem ruim, nem boa” e, apenas 6, 5% obtiveram uma qualidade de vida “muito ruim e ruim”. O seguimento dos pacientes variou entre zero e quatro anos, estando 66, 7% da amostra com até dois anos de pós-operatório. Como complicações, a deiscência da funduplicatura e retorno do refluxo gastroesofágico, ocorreram em 12, 5% dos pacientes. Um paciente apresentou parada cardio-respiratória pós-anestésica, sendo reanimado, com boa evolução. **Conclusões.** Os resultados a longo-prazo da cirurgia videolaparoscópica para RGE e, conseqüentemente, da qualidade de vida destas crianças, têm mostrado resultados gratificantes.